

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

DIOGO MARIANO HILDEFONSO¹

LORRAYNE MORANDI PEREIRA²

VILHENA – RO – BRASIL

dipersonal@live.com

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física, ainda sendo uma disciplina do currículo escolar, ainda é entendida por muitos como uma atividade. Gruppi (1998) assegura que as aulas de Educação Física perdem o significado no Ensino Médio, pois se não são percebidas pelos alunos como atividades recreativas e de lazer, são avaliadas como uma prática específica de caráter esportiva. Muitos profissionais da área demandam a Educação Física como uma disciplina, no entanto, ampliam as aulas caracterizando como uma atividade. Restringe a conduzir exercícios e atividades desportivas deixando de lado sua principal função como educador que é a elaboração e transmissão de conhecimentos (KOLYNIK, 2000).

Brasil (1999) afirma que uma das finalidades da Educação Física no Ensino Médio é o aprofundamento e consolidação de conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. No entanto, não há na prática, esse prosseguimento. Como advertem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, são necessários que a escola demonstre a importância de todas as linguagens como elementos representados do conhecimento e das identidades dos alunos, de modo a contemplar as possibilidades artísticas, lúdicas e motoras de conhecer e expressar o mundo. Como se observa, a apreciação está relacionada às jurisdições de leitura, interlocução, protagonizando a produção do sentido na linguagem corporal (BRASIL, 2002).

Para Paiano (1998), a Educação Física deve acolher o aluno da percepção de suas atividades consentindo a articulação de seus atos de forma que entenda o que se faz, o porquê se faz e o que se sente ao fazê-la, pretendendo assim desenvolver um maior interesse pela prática das atividades. Daolio (1995) acrescenta ainda que a Educação Física Escolar precise estar atenta à importância cultural de sua prática, ou seja, a Educação Física precisa manter uma relação com o contexto cultural que entusiasma a formação do acervo motor dos alunos.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

O presente estudo ressalta uma pesquisa descritiva, onde instrumento utilizado para sua realização foi um questionário. Thomas e Nelson (2002) definem como pesquisa descritiva um estudo de *status* muito empregado nas ciências e na educação comportamentais. Sua fundamental característica está incluída com a idéia de que os problemas podem ser solucionados e os métodos melhorados através da observação, análise e descrição objetivas e completas.

2.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO

A seleção dos indivíduos da pesquisa teve caráter intencional, e foi composta por 90 alunos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 15 e 18 anos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Chupinguaia do município de Chupinguaia - Rondônia. O

¹ Professor Graduado em Educação Física pela (ULBRA) e pós-graduado em Didática e Metodologia do Ensino superior pelo FAROL. Endereço: Rua: São Paulo 4351- CEP 76993-000 Colorado do oeste- RO-Brasil, TEL 69-81036312.

² Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário Luterano Ji-Paraná- CEULJI/ULBRA.

referido grupo de alunos originou-se a três grupos com 30 indivíduos (1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio) cujo representou o ano que esta lecionando.

2.3 MATERIAL E MÉTODOS

Como aparelhos da coleta de dados foram aplicados Brandolin (2010), um questionário adaptado que contém questões relacionadas ao assunto a ser pesquisado. O questionário compõe-se de 12 perguntas fechadas, onde todos os indivíduos da pesquisa tiveram a opção de responder “sempre, nunca e às vezes”, e também as afirmações sim ou não.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão discutidas as questões pertinentes a realização do estudo, com as referentes respostas dos alunos.

Tabela 1. Distribuição de frequência e percentagem das afirmações 1, 2 e 3 dos alunos do 1º, 2º e 3º ano, numa amostra de 30 alunos.

AFIRMAÇÕES		Sim	Não	Total
Minha escola possui quadra de esportes.	1 ano	30 (100 %)	0%	30 (100%)
	2 ano	30 (100 %)	0%	30 (100%)
	3 ano	30 (100 %)	0%	30 (100%)
A educação física tem a mesma importância que as demais Disciplinas.	1 ano	30 (100 %)	0%	30 (100%)
	2 ano	25 (83,33%)	5 (16,67%)	30 (100%)
	3 ano	17 (56,66%)	13 (43,34%)	30 (100%)
Existe diferença entre educação física e esporte.	1 ano	7 (23,33%)	23 (76,67%)	30 (100%)
	2 ano	10 (33,33%)	20 (66,67%)	30 (100%)
	3 ano	16 (53,33%)	14 (46,67%)	30 (100%)

Respostas apontam que nas aulas de educação física não há a mesma importância que as demais disciplinas foram próximo ao zero, chegando ainda a zero no primeiro ano, 16,67 no segundo ano e 43,34% no terceiro ano. Uma criança ativa, possivelmente, será um adulto ativo e com isso, uma pessoa livre de problemas cardiovasculares, entre outros.

Segundo Soler (2003), a Educação Física é um fim educacional em si mesma, integrando-se em outras áreas do conhecimento, permitindo ações interdisciplinares.

O efeito mostra que 76,67% dos alunos do primeiro ano analisam que não existe diferença entre educação física e esporte. No segundo ano 66,67% atendem que não existe diferença entre educação física e esporte.

Entretanto no terceiro ano 46,67% avaliam que não existe alteração entre educação física e esporte e 53,33% afirmaram haver diferença entre esporte e educação física. Kolyniak (2000) analisa o movimento humano consciente como objeto de estudo da Educação Física: todo movimento corporal que permita uma representação psíquica e uma interferência voluntária imediata ou mediata é considerado como movimento humano consciente.

Tabela 2. Distribuição de frequência e percentagem das afirmações 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, dos alunos do 1º, 2º e 3º ano, numa amostra de 30 alunos.

AFIRMAÇÕES		Sempre	Nunca	Às Vezes	Total
Tenho bom	1 ano	20 (66,66%)	0%	10 (33,34%)	30 (100%)

relacionamento com os demais alunos.	2 ano	13 (43,34%)	0%	17 (56,66%)	30 (100%)
	3 ano	16 (53,33%)	0%	14 (46,67%)	30 (100%)
Tenho bom relacionamento com o professor.	1 ano	22 (73,33%)	0%	8 (26,67%)	30 (100%)
	2 ano	25 (83,33%)	0%	5 (16,67%)	30 (100%)
	3 ano	27 (90%)	0%	3 (10%)	30 (100%)
Os alunos participam da escolha da atividade a ser trabalhada nas aulas.	1 ano	7 (23,33%)	7 (23,33%)	16 (53,34%)	30 (100%)
	2 ano	6 (20%)	4 (13,34%)	20 (66,66%)	30 (100%)
	3 ano	6 (20%)	1 (3,33%)	23 (76,67%)	30 (100%)
O professor orienta os alunos durante as aulas.	1 ano	24 (80,01%)	2 (6,66%)	4 (13,33%)	30 (100%)
	2 ano	17 (56,66%)	0%	13 (43,34%)	30 (100%)
	3 ano	10 (33,34%)	3 (10%)	17 (56,66%)	30 (100%)
O professor de educação física ministra aulas teóricas.	1 ano	5 (16,66%)	17(56,66%)	8 (26,68%)	30 (100%)
	2 ano	0%	14 (46,67%)	16 (53,33%)	30 (100%)
	3 ano	1 (3,33%)	23 (76,67%)	6 (20%)	30 (100%)
A aula de educação física é uma bagunça.	1 ano	3 (10%)	10 (33,33%)	17 (56,67%)	30 (100%)
	2 ano	0%	15 (50%)	15 (50%)	30 (100%)
	3 ano	3 (10%)	5 (16,67%)	22 (73,33%)	30 (100%)
Os alunos respeitam o professor de educação física.	1 ano	22 (73,33%)	0%	8 (26,67%)	30 (100%)
	2 ano	25 (83,33%)	0%	5 (16,67%)	30 (100%)
	3 ano	14 (46,67%)	0%	16 (53,33%)	30 (100%)

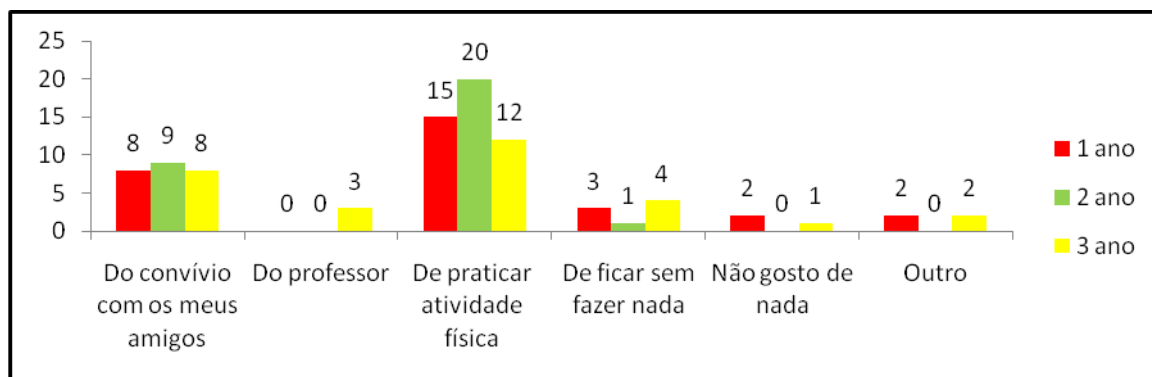
Em seguida solicitamos para que os alunos apontassem sempre, às vezes ou nunca para uma questão relacionada ao relacionamento que eles existem com os demais alunos. A maioria deles tem um bom relacionamento com os demais alunos nas aulas de educação física no ensino médio, 66,66%. Praticamente nunca existe relacionamento ruim nas aulas, chegando a 0% para todas as séries do ensino médio. E para 56,66% do segundo ano às vezes não há bom relacionamento com os demais alunos. Esses dados apontam que a afinidade entre os alunos nas aulas de educação física no ensino médio tendem a ser harmoniosas. A Educação Física, por ser um componente curricular da Educação Básica, tem o dever de preparar os alunos para atuar na sociedade capaz de comunicar e relacionar-se com os pessoa desta, ou seja, a inter-relação segundo citado pelo próprio PCN's (BACCARELLI; RUELLA; GALATTI, 2010).

Para isso, é fundamental que o professor de Educação Física conheça varias tática de comunicação, para assim começar a conversar com os alunos, de forma segura e simples, e buscando interpretar seus procedimentos corporais tendo a certeza de que a mensagem e o objetivo da aula foram comunicados e alcançados (BACCARELLI; RUELLA; GALATTI, 2010).

Sendo assim, o professor tem que possibilitam aos seus alunos diversas aprendizagens dos conhecimentos sociais, imprescindíveis a conceitualização do mundo que os cerca, dando-lhes condições de pensarem e de exercerem críticas (LORENZINE; TAVARES, 1998). Não basta apenas o aluno ter conhecimento de conteúdos procedimentais se estes não forem relacionados com os outros tipos de conteúdos. Portanto, para que os conteúdos sejam pertinentes à aprendizagem, precisam ser conteúdos que educam e formam o aluno de maneira integral (LORENZ; TIBEAU, 2003).

Alunos que nunca presenciam bagunças nas aulas têm duas vezes mais chances de ficarem satisfeitos com as aulas de educação física do que aqueles que vivenciam a bagunça. Esse dado informa que, na opinião dos alunos, uma aula organizada é importante para aumentar o gosto pela educação física e pela escola em geral (BRANDOLIN, 2010).

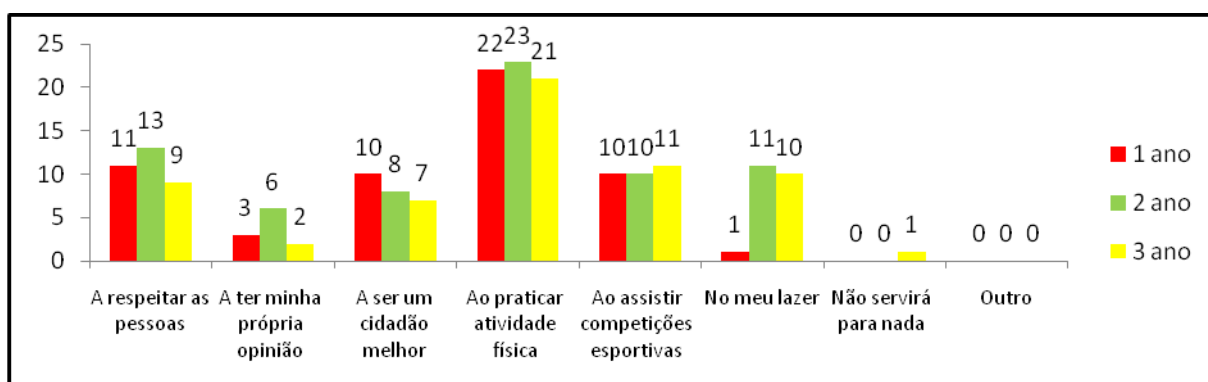
Figura 1. Distribuição de frequência absoluta das respostas dos alunos do 1º, 2º e 3º ano, numa amostra de 30 alunos sobre a pergunta: O que você mais gosta nas aulas de educação física da sua escola?



Indagados sobre o que eles mais gostam nas aulas de educação física no ensino médio, a maior proporção de marcações foi a favor da prática de atividade física, chegando a um total absoluto de 15 alunos do primeiro ano, 20 alunos do segundo ano e 12 alunos do terceiro ano. Seguido do convívio com os amigos com 8 alunos do primeiro ano 9 do segundo ano e 8 do terceiro ano.

Embora a educação física escolar não tenha como único objetivo oferecer uma formação educacional direcionada à promoção da saúde, o fato dos escolares terem acesso a um universo de informações e experiências que venham a permitir independência quanto à prática da atividade física ao longo de toda a vida, se caracteriza como importante consequência da qualidade e do sucesso de seus programas de ensino. (GUEDES; GUEDES, 1997). O interesse dos alunos por esses temas é compreensível, já que são conhecimentos que têm significado e que podem ser utilizados em suas vidas diárias. Estes conteúdos, também são assuntos abordados constantemente pela mídia, que objetivam uma melhor qualidade de vida e são temas referentes à estética, aspecto valorizado pelos adolescentes. (LORENZ; TIBEAU, 2003)

Figura 2. Distribuição de frequência absoluta das respostas dos alunos do 1º, 2º e 3º ano, numa amostra de 30 alunos sobre a pergunta: Para que lhe servirá os conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física no ensino médio ao longo de sua vida?



Em semelhança às aulas de educação física no ensino médio, oferecemos algumas opções e pedimos para que os alunos apontassem as opções de acordo com a pergunta: Para que lhe servirá os conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física no ensino médio ao longo de sua vida? Podendo apontar quantas opções fossem apropriados. Podemos observar no gráfico que as opções, respeitarem as pessoas, serem cidadãos melhores, praticar

atividade física e assistir competições esportivas, foram consideradas pelos alunos como os principais conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física no ensino médio.

Os alunos motivam-se quando o conhecimento prestado, pelo professor de Educação Física, tem algum sentido para ele, ou seja, o conteúdo agrada algumas de suas necessidades e esta em congruência com o objetivo que se pretende alcançar (PICCOLO, 1995). Para Müller (1998), o estado motivacional dos envolvidos no processo, quando positivo, desperta a importância e faz com os alunos se tornem protagonistas, aperfeiçoando a qualidade da aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que os alunos do ensino médio entendem a educação física como um componente importante para a prática contínua de atividade física. O aluno motiva-se quando o conhecimento conduzido pelo professor de Educação Física, traz certo significado para ele, ou seja, o conteúdo satisfaz suas necessidades e está em interação com o objetivo que se deseja alcançar. Indicamos que vários novos estudos possam ser desempenhados, em um domínio longitudinal e transversal, com um maior e diferente número de participantes, cujos resultados sirvam de base para os professores de educação física e que tenham em vista o aumento do desenvolvimento das aulas de educação física e consequentemente aperfeiçoar níveis de qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BACCARELLI, Maria R. T.; RUELLA, Larissa C.; GALATTI, Larissa R. Relacionamento Interpessoal Professor-Aluno na Educação Física. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 19-32, maio/ago. 2010.

BETTI, Irene C. R. Educação Física escolar: a percepção discente. **Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Santa Maria, v. 13, n.3, p.158-167, maio, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC; SEMTEC 2002.

BRANDOLIN, Fábio. **A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física na escola: uma abordagem cultural. In: PICCOLO, Vilma Leni Nista. **Educação Física escolar: ser... ou não ter?**. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.

FOLLE, Alexandra.; POZZOBON, Maria. E.; BRUM, Carina. F. Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de educação física. **Revista da Educação Física, Maringá**, v. 16, p. 145-154, 2005.

GRUPPI, Deoclécio R. **Educação Física e o Ensino Médio: um estudo de caso**. In: Anais I Congresso Latino Americano de Educação Física Motora; 1998 out 9-13. Foz do Iguaçu, Brasil.

GUEDES, Joana E. R. P.; GUEDES, Dartagnan P. Características Dos Programas De Educação Física Escolar. **Rev. paul. Educ. Fís.** São Paulo, 11(1):49-62, jan./jun. 1997

KOLYNIK, Carol. O. **O objeto de estudo da Educação Física.** Corpo Consciência 5. 2000.

LORENZ, Camila; TIBEAU, Cynthia. Educação física no ensino médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos. **Revista Digital - Buenos Aires - Año 9 - N° 66 - Noviembre de 2003.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd66/medio.htm>. Acesso em: 23 abril 2011.

LORENZINE, Ana R.; TAVARES, Marcelo. A cultura corporal na prática pedagógica dos professores de Educação Física do Estado de Pernambuco. **Revista da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco.** Ano III, nº. 03 Jan/ Dez 98.

MATTOS, Mauro G.; NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte Editora, 2000.

PAIANO, Ronê. **Ser...ou não fazer: o desprazer dos alunos nas aulas de Educação Física e as perspectivas de reorientação da prática pedagógica do docente.** Dissertação de mestrado em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 1998.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação Física Escolar: ser... ou não ter?.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1995

SALLES, Leila M. F. **Adolescência, escola e cotidiano: contradições entre o genérico e o particular.** Piracicaba: UNIMEP, 1998.

SOLER, Reinaldo. **Educação Física escolar.** Rio de Janeiro: ed. Sprint, 2003.

THOMAS, J.; NELSON, J. **Métodos de pesquisa em atividade física e saúde.** 3ª ed. São Paulo: Artmed Editora, 2002.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND THE PERCEPTION OF STUDENTS OF SECONDARY EDUCATION

Summary: The objective was to ascertain the perceptions of high school students about what appears to be context-Physical Education and their expectations for their classes. By expanding the research we can conclude that the high school students include physical education is important for development of quality physical activity. This study assails a survey of descriptive character. The student is motivated when the information transmitted by the physical education teacher, has some meaning to it, ie, content meets some of their needs and attracts their attention on topics of interest and current and is in congruence with the objective that we intend to achieve in the future.

Keywords: Physical Education. Perception. High school.

ECOLE EDUCATION PHYSIQUE ET PERCEPTION DES ÉTUDIANTS DE L'ENSEIGNEMENT SECONDAIRE

Résumé: L'objectif était de vérifier les perceptions des élèves du secondaire de ce qui semble être l'éducation physique et du contexte de leurs attentes pour leurs classes. En élargissant la recherche, nous pouvons conclure que les élèves du secondaire comprennent l'éducation physique est important pour le développement de l'activité physique de qualité. Cette étude assaille une enquête de caractère descriptif. L'étudiant est motivé lorsque l'information transmise par le professeur d'éducation physique, a un sens pour elle, à savoir, le contenu

répond à certains de leurs besoins et attire leur attention sur des sujets d'intérêt et le courant et est en congruence avec l'objectif que nous avons l'intention de réaliser dans l'avenir.
Mots-clés: éducation physique. Perception. École secondaire.

ESCUELA EDUCACIÓN FÍSICA Y LA PERCEPCIÓN DE LOS ALUMNOS DE EDUCACIÓN SECUNDARIA

Resumen: El objetivo fue conocer las percepciones de los estudiantes de secundaria sobre lo que parece ser la Educación Física y el contexto de sus expectativas para sus clases. Con la ampliación de la investigación se puede concluir que los estudiantes de secundaria incluyen la educación física es importante para el desarrollo de la actividad física de calidad. Este estudio asalta una encuesta de carácter descriptivo. El alumno está motivado cuando la información transmitida por el profesor de educación física, tiene algún significado a la misma, es decir, el contenido cumple con algunas de sus necesidades y atrae su atención sobre temas de interés y actual y está en congruencia con el objetivo que tenemos la intención de lograr en el futuro.

Palabras clave: Educación Física. Percepción. Escuela secundaria.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Resumo: O objetivo do trabalho foi averiguar a percepção de alunos do ensino médio sobre o que surge a ser a o contexto Educação Física e as suas expectativas sobre suas aulas. Ao ampliar a pesquisa, podemos concluir que os alunos do ensino médio abrangem a educação física sendo importante para um desenvolvimento da qualidade da atividade física. O presente estudo assalta uma pesquisa de caráter descritiva. O aluno motiva-se quando a informação transmitida, pelo professor de Educação Física, tem algum significado para ele, ou seja, o conteúdo satisfaz algumas de suas necessidades e atrai sua atenção em assuntos de seu interesse e atuais e esta em congruência com o objetivo que se pretende no futuro alcançar.

Palavras-chave: Educação Física. Percepção. Ensino Médio.